

Unesp e Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo firmam convênio

SERÃO DESENVOLVIDOS PROJETOS NAS ÁREAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS E RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

O reitor da **Unesp**, Julio Cezar Durigan, e a Secretária do Meio Ambiente, Patricia Iglecias, firmaram convênio, dia 20 de junho, com a finalidade de estabelecer e regulamentar um programa de cooperação que conjugue esforços técnicos, operacionais, acadêmicos e científicos, para a execução de projetos nas áreas de Gestão de Resíduos e Restauração Ecológica. A ação envolve os Câmpus de Presidente Prudente e Sorocaba, com apoio da Pró-reitoria de Extensão Universitária (Proex). A assinatura aconteceu na sede da Secretaria, em São Paulo.

Para a Secretária, a **Unesp** é uma referência no ponto de vista do Estado. “Para nós da secretaria é uma alegria recebê-los e podermos firmar esta cooperação com a **Unesp**. Espero que possamos desenvolver um bom trabalho”, explica.

Segundo o reitor da **Unesp**, a Universidade tem que ter atuação em relação às políticas públicas e em relação às indústrias. “A universidade é o lugar onde se cria, onde se pensa, onde se tem



Fabiana Manfrim

Reitor Durigan e secretária Patricia: cooperação conjuga esforços técnicos, operacionais, acadêmicos e científicos

competência para desenvolver projetos, para estabelecer metodologias. Por estarmos distribuídos por todo o interior paulista, ocorre a interação dos nossos professores, servidores técnico-administrativos e alunos com os problemas das regiões onde a Unesp está inserida”, comentou.

O convênio inclui dois Planos de Trabalho. O primeiro é voltado à conjugação de esforços técnicos, acadêmicos e Científicos na área de

Gestão de Resíduos. A **Unesp**, nesses tópicos, se propõe a: organizar e disponibilizar resultados de pesquisas anteriores e que possam ser aplicados para desenvolver subsídios que contribuam para a implantação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos; adequar, na medida do possível, pesquisas em andamento e direcionar pesquisas futuras para cumprimento de determinadas diretrizes, metas e ações do Plano; colaborar com

a Secretaria do Meio Ambiente na organização de eventos nos quais esses resultados sejam discutidos e analisados; propor cursos de capacitação/extensão e projetos de extensão que colaborem com as diretrizes, metas e ações do Plano.

O objeto principal do segundo Plano de Trabalho é a proteção dos recursos hídricos e a recuperação, restauração e preservação de áreas relevantes, tais

como áreas de preservação permanente (APP), na Unidade Hidrográfica de Gerenciamento de Recursos Hídricos Pontal do Paranapanema (UGRHI-22) e, notadamente, na bacia do manancial do alto curso do Rio Santo Anastácio, que abastece cerca de 30% da cidade de Presidente Prudente, importante polo regional do oeste paulista.

Também estiveram presentes na assinatura do convênio: Antonio Cezar Leal, assessor da Proex; André Henrique Rosa, diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia, Câmpus de Sorocaba; Sandro Mancini Donini, professor da **Unesp** de Sorocaba; Sandro Roberto Selmo, secretário executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema (CBH-PP) e funcionário do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE); Mylenni G. Lima, funcionária do DAEE e que participa como apoio técnico/secretária nas atividades do CBH-PP; e Clebson Ribeiro, secretário do Meio Ambiente de Sorocaba.

Acessibilidade nas universidades para pessoas com deficiência

PROFESSORA DA UNESP PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Fotos Fabiana Manfrim

A Defensoria Pública de São Paulo realizou, dia 6 de junho, a Audiência Pública: Acessibilidade nas universidades para pessoas com deficiência. O evento contou com a palestra da professora Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins da Unesp de Marília.

O evento foi aberto por Renata Flores Tibyriçá, defensora pública e também coordenadora do Núcleo Especializado de Direitos do Idoso e da Pessoa com Deficiência da Defensoria Pública. “O nosso objetivo nesta audiência pública é garantir a participação de toda a população a respeito deste tema que é tão importante”, afirmou.

A professora Sandra considera o tema de extrema importância. “Desde 2013 venho coordenando um projeto de pesquisa em rede vinculado ao Programa Observatório da Educação, pela Capes, que envolve um grupo de pesquisadores e que tem como foco pesquisar o tema inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência na educação superior.”

Ela explica que o propósito do seu projeto é fazer um levantamento e analisar as políticas públicas de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência na educação superior e avaliar o impacto dessas políticas na formação de professores e na geração de produtos comunicacionais,



Sandra e Renata: discussão sobre inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência na educação superior



Evento teve atuação de intérpretes de Libras

acessíveis às pessoas com deficiência.

“A nossa ideia é produzir mídias acessíveis e eliminar interpretações equivocadas sobre as barreiras que impedem a permanência e o acesso de

pessoas com deficiência na educação superior.” Ela salientou que a acessibilidade é o direito que as pessoas em condições especiais têm de ir e vir e usufruir recursos e bens culturais produzidos pela

sociedade em geral.

Para ela, as causas da deficiência estão fortemente atreladas à violência urbana, ou seja, pessoas podem vir a ter uma deficiência em função de um acidente de trabalho, de trânsito, e ao envelhecimento. “A deficiência não deveria nos impedir de ter acesso aos benefícios já existentes.”

Sandra explica também que apesar de observar a presença de pessoas com deficiência no sistema de acesso à educação superior, ela ainda é meritocrática: “Não é condição básica de formação para todos. Apenas alguns, aqueles que desejarem

cursar por conta de esforço individual, de recurso próprio, têm mais chances de ingressar nesta forma de educação”.

A professora alerta que uma universidade acessível deve se apoiar na construção de um sistema educacional baseado nos princípios da ética, da solidariedade, da promoção e da cidadania, com base no diálogo na transparência, que convivam com a perspectiva da atenção às pessoas com deficiência.

Veja a reportagem em vídeo no link: <https://goo.gl/sWXqx8>.

I Fórum Política de Preservação Digital

EVENTO AUXILIA A ENTENDER NECESSIDADES DA ÁREA

Fotos Fabiana Manfrim



Ditadi, Flávia, Gracio, Mariângela e Ferneda: ampliação da discussão para avançar na questão digital

A Unesp realizou dia 31 de maio, no auditório da Editora Unesp em São Paulo, o I Fórum Política de Preservação Digital. A iniciativa foi da Comissão para elaboração da Política de preservação digital de documentos de arquivo da CADA, Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso da Unesp.

O evento teve início com a fala da professora Mariângela Spotti Lopes Fujita, pró-reitora de Extensão Universitária da Unesp. Ela lembrou que o mundo digital tem crescido muito, criando recursos digitais que ficam no espaço digital e que, muitas vezes, precisam ser recuperados em diferentes momentos. “A preservação é muito importante para que



Ferneda: importância dos metadados

informações um dia sejam recuperadas, por exemplo, daqui a 100 anos.” “Este Fórum possibilita entendermos mais sobre nossas necessidades e saber como lidamos com elas.”

O Coordenador do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas Institucionais, José Carlos Abbud Gracio, da Unesp explicou que a Unesp produz muita



Ditadi: papel da academia

informação em meio digital e não existe atualmente uma política para preservar os documentos a longo prazo. “O Fórum ajuda a ampliar a discussão com outras instituições, ter parcerias e avançar na questão digital.”

Já o professor Edberto Ferneda, da Unesp de Marília, abriu sua apresentação falando da importância da preservação das

informações, e lembrou da música de Cazuza: “Eu vejo o futuro repetir o passado/eu vejo um museu de grandes novidades/o tempo não para”. Logo em seguida explicou como os metadados são muito importantes na migração das informações.

Para Flávia Maria Bastos, coordenadora geral de Bibliotecas, o resgate da memória institucional

é imprescindível. “A preservação digital é muito importante numa universidade, porque ela precisa ter meios para recuperar suas portarias, resoluções, materiais científicos, aulas, vídeos, ou seja, toda a sua produção”, disse.

Carlos Augusto Silva Ditadi, do Arquivo Nacional apresentou a Política de Preservação Digital do Arquivo Nacional e lembrou que parte do compromisso e da responsabilidade da questão da produção digital está ligada à academia. “É na academia que é gerado o conhecimento científico para aplicação na tecnologia. Se ela não cuidar do seu acervo digital, ela pode perder essas informações e nunca mais terá acesso a elas”, concluiu.

Professor e alunos da Unesp embarcam para a China

PROGRAMA TOP CHINA INCLUI TRÊS SEMANAS DE CURSO INTERDISCIPLINAR

Fabiana Manfrim

O Santander Universidades embarcou, dia 23 de junho, um grupo de estudantes, entre eles um professor e quatro alunos da **Unesp** que participaram do Programa de Mobilidade Internacional Top China. A iniciativa promove a internacionalização e a troca de aprendizado em diversas disciplinas correlatas na China, com aulas ministradas por professores chineses e brasileiros.

Participaram pela **Unesp** o professor Danilo Moretti Ferreira, do Instituto de Biociências da **Unesp** em Botucatu, e os estudantes Orisson Ponce Gomes e Beatriz Miano Christianini, da **Unesp** de Bauru, Denise Cristina Rodrigues Vieira, da **Unesp** de São José dos Campos, Mayara Paschoal Michéias, da **Unesp** de Franca, e Leticia Flore Junqueira, **Unesp** de Tupã.

Para o professor Ferreira, candidatar-se ao programa é uma ótima oportunidade de conhecer um país em desenvolvimento, com enormes desigualdades sociais e com desafios na educação de massa, como o nosso. "Minha expectativa é enorme. Além dos assuntos a serem tratados nas aulas, vamos conhecer uma tradição milenar, uma das primeiras grandes culturas da nossa civilização. É maravilhoso."

A ideia do Top China é estreitar o relacionamento entre universidades do Brasil e da China,



Internacionalização: grupo terá aulas com professores chineses e brasileiros

fortalecer a internacionalização das universidades e universitários brasileiros e ser ainda mais presente com a imagem do Brasil no cenário global da educação. As aulas serão ministradas em inglês, e além do conteúdo acadêmico serão promovidas visitas históricas e culturais às cidades de Shanghai e Pequim.

O aluno Gomes explica que sairá em intercâmbio pela primeira vez, e que para ele é um fascínio a cultura e a história de alguns países asiáticos, como Japão, Coreia do Sul e China. "Tenho grandes expectativas, a China é um país que sempre tive curiosidade de conhecer.

E é uma grande oportunidade poder interagir e aprender com professores e alunos da Shanghai Jiao Tong University, que possui grande prestígio internacional e uma ampla história de mais de um século", diz.

Mayara também viajará pela primeira vez para o exterior, e para ela a China é um país muito interessante por ter uma cultura tão diversa da do Brasil. "Conhecemos vários pontos turísticos, como a Muralha da China, alguns templos, entre outros. Acho que será uma experiência única, da qual nunca vamos nos esquecer, pretendo aproveitar ao máximo." Leticia explica que acredita que o choque

cultural será muito grande, "as barreiras culturais são grandes. Vai ser um momento de desafio para mim", aponta.

Beatriz lembra que é grata pelo curso de mandarim oferecido pelo Instituto Confúcio na **Unesp**, ministrado pela professora Stella Zhulduz. "Sou muito grata por esta oportunidade, pois não sei se faria esse intercâmbio em outras condições", comentou. Para Denise, a oportunidade é incrível, "era um sonho sair em intercâmbio e espero muito que esta viagem seja muito produtiva em vários sentidos, tanto na questão do aprendizado, quanto em relação ao que vou conhecer lá, e principalmente em relação à parte ambiental", conclui.

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
'JÚLIO DE MESQUITA FILHO'

REITOR:

Julio Cezar Durigan

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:

Carlos Antonio Gamero

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Laurence Duarte Colvara

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Eduardo Kokubun

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA:

Mariângela Spotti Lopes Fujita

PRÓ-REITORA DE PESQUISA:

Maria José Soares Mendes

Giannini

SECRETÁRIA-GERAL:

Maria Dalva Silva Pagotto

CHEFE DE GABINETE:

Roberval Daiton Vieira

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

REPORTAGEM E FOTOS: Fabiana

Manfrim

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO: Hanko Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alexander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Cícero Moura,

Icaro Bockmann, Marcel

Casagrande, Marcelo Macedo

e Rodrigo Alves)

REVISÃO: Maria Luiza Simões

PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), órgão da Reitoria da Unesp. A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: 46 Indústria Gráfica

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>.

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>.

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>.